

ELEIÇÕES APEOESP

No próximo dia 06 de maio, a categoria elegerá a Diretoria e os Conselhos de Representantes da APEOESP. Participem! Você, professora, você, professor é quem faz o Sindicato! **Pág. 6**

ÍNDICES APEOESP

MAIO/2014



PEB I (NÍVEL I) SALÁRIO BASE/24H = R\$ 1.170,25

PEB II (NÍVEL II) SAL.BASE/24H = R\$ 1.354,69

PISO DO DIEESE/MARÇO 2014 = R\$ 2.992,19

SALÁRIO MÍNIMO OFICIAL/MARÇO 2014 = R\$ 724,00

J O R N A L D A

APEOESP

NÚMERO 300 - MAIO/2014

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

FILIADO À **CNTE** E **CUT**

WWW.APEOESP.ORG.BR

PROFESSORES EM CAMPANHA PELA QUALIDADE DE ENSINO E VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO



EXIGIMOS DO GOVERNO A AMPLIAÇÃO DO REAJUSTE SALARIAL DE 2014 E PLANO DE GANHO REAL DE SALÁRIOS
ASSEMBLEIA ESTADUAL EM 16 DE MAIO VAI DECIDIR PRÓXIMOS PASSOS DE NOSSA LUTA

E MAIS

SOU MAIS MINHA PROFESSORA/SOU MAIS MEU PROFESSOR

PÁG. 5

SECRETARIA ESCOLAR DIGITAL: NÃO VAMOS ACEITAR MAIS TRABALHO AOS DOCENTES

PÁG. 5

APOSENTADOS SÃO HABILITADOS PARA RECEBER BÔNUS

PÁG. 6

GREVE DA CNTE MOVIMENTA TODO O PAÍS

PÁG. 7

Escola, Copa e Concurso Carlos Ramiro



Robson Martins

Professor Carlos Ramiro durante Congresso da APEOESP; abaixo cartaz do Concurso de Fotografia promovido pela CUT em sua homenagem.

Vários eventos celebram a memória do ex-presidente da APEOESP, Carlos Ramiro de Castro, um semestre após seu falecimento. Uma escola infantil será batizada com o nome do professor Carlão em Itapevi, município localizado a 40 quilômetros da capital. Formado em Biologia, o professor lecionou em São Paulo e Peruíbe. Morreu aos 64 anos, antes de aposentar-se no Magistério.

Vice-presidente da regional da CUT em São Paulo, Carlos Ramiro também dá nome a uma Copa de Futsal e a um Concurso de Fotografia, recém-lançados pela Central para celebrar os seus 30 anos em São Paulo e o Dia do Trabalhador.

Os jogos da I Copa de Futsal Profº Carlos Ramiro começaram no dia 08 de março e terão a sua final no dia 27 de abril. A escolha da modalidade tem a ver com uma das atividades do professor. Na juventude, Carlão chegou a jogar no Linense, time para o qual torcia, ao lado do Palmeiras.

Já o 1º Concurso de Fotografia Prof. Carlos Ramiro tem como tema "O Trabalho Decente" e vai contemplar amadores e profissionais com uma



série de prêmios. As 20 fotos selecionadas farão parte da exposição itinerante que será inaugurada na cerimônia de premiação, marcada para 29 de abril. Posteriormente, a exposição percorrerá as 18 Subsedes da CUT/SP em todas as regiões do estado.

O tema "Trabalho Decente" está relacionado à luta em defesa dos trabalhadores que o sindicalista Carlão travou desde que começou sua militância, nos anos 70. "Ele sempre será lembrado como educador dedicado, guerreiro da classe trabalhadora e grande defensor do ensino público de qualidade", anunciou a CUT no lançamento do Concurso.

Educacional e Cultural

A APEOESP integra o Conselho das Revistas do Brasil e Fórum. Inspirada no Fórum Social Mundial, a Fórum foi lançada com a cobertura do primeiro evento, realizado em janeiro de 2001 em Porto Alegre. Em 2014, a Revista passou a ser semanal e digital. Não há mais a versão impressa. Agora, para ter acesso ao conteúdo, os leitores têm que cadastrar-se no site revistaforum.com.br.

Já a Revista do Brasil continua sendo distribuída gratuitamente aos associados na sede e subsedes do Sindicato. Destaque para a edição de março, sobre os reflexos do golpe militar, que completa 50 anos em 2014. A reportagem "Lousa, giz e chumbo" revela como o subfinanciamento da escola pública e a privatização do setor estão entre os principais legados das políticas educacionais da ditadura.

O Sindicato colabora ainda com a Revista Carta na Escola e com o Jornal Hora do Povo.

Teses e Dissertações

O site da APEOESP publica resenhas de trabalhos acadêmicos dedicados a temas educacionais e/ou elaborados por professores da rede pública. Lançada em 2007, a seção Teses e Dissertações reúne hoje mestrados e doutorados apresentados nas mais renomadas universidades. **Os destaques mais recentes são:**

- **Professor estuda** em mestrado as Gramáticas da Língua Falada versus Língua Escrita
- **Professor pesquisa** em mestrado, perfil físico de estudantes da rede estadual de Campinas
- **Doutorado em Antropologia** avalia experiências juvenis em escolas da periferia paulista
- **De Eva a Pagu:** Mestrado na USP analisa as mulheres nas músicas de Rita Lee
- **O uso de blogs na Educação** é tema do mestrado de professora de Cotia
- **A construção do mito** de Zumbi é tema de mestrado referencial sobre a História de Palmares
- **Ação afirmativa garante** mestrado na USP sobre escolarização da população negra paulista nos anos 20 e 30

Dia da Mulher



Inácio Teixeira

Manifestantes carregam cartazes com foto de mulheres assassinadas em 2013

A APEOESP participou da Marcha do Dia Internacional de Luta da Mulher, que levou mais de 8 mil manifestantes à Avenida Paulista, para defender a igualdade e denunciar a violência contra as mulheres. Pesquisa recente mostra que a maioria das mulheres sofre assédio diariamente nas ruas. Já a violência doméstica é o problema que mais afeta mulheres de 15 a 44 anos em todo o mundo, segundo a Organização das Nações Unidas.

Representante de uma categoria majoritariamente feminina, a APEOESP participou da Marcha das Mulheres, ao lado da CUT e dos movimentos sociais, e defende também a reforma política, proposta que aponta para uma democracia com maior presença das

mulheres nas atividades relacionadas aos Poderes. Atualmente, apenas 9% dos mandatos na Câmara dos Deputados são exercidos por mulheres.

A edição 2014 do Boletim do Dia Internacional de Luta da Mulher, publicado pela APEOESP, aborda estas e outras questões. Ilustrado com fotografias do Projeto Entre Nós, que vai representar o Brasil nas Bienais de Roma e Assis, o Boletim destaca a trajetória de duas brasileiras que enfrentaram a ditadura, o Plebiscito por uma Constituinte Exclusiva e Soberana, entre outras reportagens. O download da publicação, distribuída pelas subsedes da APEOESP, pode ser feito no site www.apeoesp.org.br

BOLETIM

- ▶ Criada em 2013, a Associação de Ex-Alunos do Colégio Estadual de São Paulo está realizando diversas ações para preservar a memória da escola, que completa 120 anos em 2014. A Escola Estadual, localizada no centro da capital, já foi considerada referência nacional, mas hoje sofre com a falta de professores, a violência e problemas estruturais, que afetam a maioria das escolas públicas. Contatos com a Associação podem ser feitos através da página do Colégio Estadual de São Paulo no Facebook.
- ▶ "Provocações do Ensino para a Pesquisa em Linguagem e Educação" é o tema do X Encontro da Linha de Pesquisa Linguagem e Educação, que será realizado na Faculdade de Educação da USP, nos dias 15 e 16 de maio. Inscrições online no site www.fe.usp.br

Estas e outras notícias são destaque no Boletim Educacional e Cultural da APEOESP, publicação semanal e eletrônica editada desde 2003 pelo Sindicato. Atualmente na sua 435ª edição, o Boletim traz ainda sugestões de aulas e dicas de livro, além de ser o único espaço a dar visibilidade à produção intelectual da categoria, como o lançamento de livros e blogs, a produção de peças teatrais e a publicação acadêmica.

Os professores podem enviar sugestões para as próximas edições do Jornal da APEOESP e do Boletim Educacional e Cultural e também divulgar seus livros, blogs e outros trabalhos através do sindicato. E-mail: imprensa@apeoesp.org.br ou através de formulário de contato no próprio site.



Arquivo pessoal

LUTO

A professora Vilma Nogueira faleceu no dia 10 de março, em Itapetininga. Conselheira estadual e ex-diretora da APEOESP, a professora coordenava a subseção do Sindicato em Itapetininga. O sepultamento ocorreu no Cemitério de Alambari.

Professora Vilma Nogueira, em uma de suas últimas fotografias

No dia 6 de maio, a APEOESP elege sua nova diretoria e conselheiros estaduais e regionais.

Um momento importante, no qual os associados avaliarão o trabalho realizado nos últimos três anos pela entidade e decidirão quem comporá as instâncias deliberativas da APEOESP em nível estadual e regional.

Um momento para rememorar as lutas, as reivindicações, as conquistas e de projetar o que desejamos para o futuro.

Maiores entidade sindical da América Latina e uma das maiores do mundo, com quase 200 mil associados, a APEOESP tem como objetivo fundamental a defesa dos professores das redes oficiais do Estado de São Paulo (estaduais e municipais). Nosso compromisso, porém, vai além: lutamos por educação pública de qualidade para todos e todas. Este foi o tema da pesquisa que realizamos por meio do Instituto Data Popular com professores, pais e estudantes em todas as regiões do estado.

Nossa pesquisa confirma: a valorização do magistério é o caminho para a qualidade do ensino. Professores e pais consideram os professores o que de melhor existe na escola estadual, concordam que ganhamos pouco e afirmam que valorização e qualificação são as saídas para que a qualidade da educação pública estadual melhore.

Não estamos, portanto, sozinhos nessa luta. Esta edição do Jornal da APEOESP pretende mostrar que estamos caminhando.

Com muitas dificuldades, certamente, mas com a união de professoras e professores, participação e fortalecimento do nosso Sindicato, vamos avançar sempre.

Por isso, avalie todas as chapas, verifique qual delas corresponde às melhores perspectivas para a APEOESP, compareça às urnas e vote. Sua participação é fundamental para que nosso Sindicato seja cada vez mais forte.

Maria Izabel Azevedo Noronha
Presidenta APEOESP

A COMUNIDADE AFIRMA: O MELHOR DA ESCOLA ESTADUAL SÃO OS PROFESSORES



O professor é o que há de melhor na escola pública do Estado de São Paulo e a qualidade da educação passa pela valorização e qualificação do magistério.

Quem afirma isto são pais e estudantes das escolas estaduais de São Paulo ouvidos pelo Instituto Data Popular na pesquisa sobre qualidade da educação encomendada pela APEOESP e divulgada no dia 24 de março.

Esta percepção da comunidade escolar confirma algo que nós, da APEOESP, vimos dizendo há vários anos: em que pesem todas as políticas educacionais equivocadas implementadas por sucessivos governos estaduais, se há qualidade na escola pública estadual ela se deve ao esforço de milhares de professoras e

professores que assumem integralmente a profissão que escolheram.

Nem sacerdócio, nem sacrifício: os professores e professoras da rede estadual de ensino são profissionais da educação e, como tal, escolheram a profissão mais importante da nossa sociedade, pois formam todos os demais profissionais. Vivemos, porém, uma contradição: enquanto a sociedade reconhece o papel central da educação para o desenvolvimento da nação e atribui ao professor uma importância fundamental neste processo, no estado de São Paulo os professores, entre 24 profissões com formação de nível superior, são os que recebem os menores salários.

A APEOESP não esteve parada diante desta questão. Nos três anos

liderou duas greves que causaram impacto na opinião pública, expuseram os problemas dos professores e das escolas estaduais e obtiveram algumas melhorias importantes, como reajuste anuais de salários extensivos aos aposentados, incorporação de todas as gratificações, fim da exigência de provas para os professores da categoria O, fim do caráter eliminatório do processo seletivo para os professores da categoria O, fim das restrições para a participação nos concursos de remoção, retirada do curso de formação como fase eliminatória dos concursos, o maior concurso para PEB II, com 116 mil aprovados para 59 mil vagas, concurso para PEB I e outras conquistas que você poderá ver nesta edição.

Ainda é pouco. Queremos mais. Você, professora, você professor, não pode ser reduzido(a) a uma peça de uma engrenagem montada pelo Estado.

Você tem formação, ideias e anseios. A APEOESP trabalha por você, para que seja respeitado(a), ouvido(a), valorizado(a).

O caminho não é fácil, nem linear. Mas nós caminhamos juntos e juntos fazemos o nosso caminho, de cabeça erguida e prontos para lutar.

APEOESP NA LUTA POR VALORIZAÇÃO

A diretoria da APEOESP eleita em junho de 2011 completa três anos de mandato em defesa do magistério da rede estadual de ensino de São Paulo.

Não é uma luta fácil. Há vinte anos o Estado de São Paulo vem sendo governado por um grupo político sem ligações ou compromisso com os anseios populares. Suas políticas são definidas longe do povo, sem participação da sociedade civil organizada, a partir de parâmetros alheios às necessidades da maioria da população.

Nós, da APEOESP, lutamos por educação pública de qualidade para todos. Para nós – e nossa concepção é apoiada pela comunidade escolar, como demonstra nossa pesquisa sobre qualidade da educação – não é possível existir educação de qualidade sem a valorização dos profissionais do magistério. Acreditamos que escola de qualidade é aquele que assegura o acesso de nossas crianças e jovens ao conhecimento historicamente acumulado e propicia sua formação como cidadãos plenos de direito e também para o mundo do trabalho.

Qual é a concepção educacional do Governo do Estado? Você já parou para pensar nisso? A julgar pelas políticas que aplica, esta concepção é diametralmente oposta à que defendemos, pois nas escolas estaduais não existem as condições básicas para o trabalho dos professores e para a aprendizagem dos alunos. Faltam laboratórios, bibliotecas e outros equipamentos. Falta, sobretudo, respeito pelos segmentos que compõem a comunidade escolar.



QUEREMOS VALORIZAÇÃO E AUMENTO REAL DE SALÁRIOS

Pela equiparação com as demais categorias com formação em nível superior

Por um plano de ganho real de salário – salário mínimo do DIEESE (R\$ 2.992,19) por jornada de 20 horas semanais rumo aos 75,33% de aumento necessários para a equiparação com as demais categorias com formação de nível superior é uma das principais reivindicações aprovadas pelos professores como parte da campanha salarial e educacional de 2014 (veja pauta abaixo).

Ampliar a luta pela valorização da categoria a partir dos dados da pesquisa. “Qualidade da Educação nas Escolas Estaduais de São Paulo” é também uma importante ação da campanha salarial e educacional.

As ações da APEOESP, em conjunto com a mobilização da categoria, têm demonstrado acerto na condução das lutas em defesa dos direitos de todos: conquistamos a completa incorporação de todas as gratificações, a instituição de reajustes anuais de salários (que repuseram parte importante de nossas perdas), mudanças na situação dos professores da categoria F e O, realização do maior concurso da rede

(mais de 330 mil inscritos e 116 mil aprovados, para 59 mil vagas); barrar a privatização do IAMSPE, instituição da lei que permite converter parte da licença-prêmio em dinheiro; e outras mudanças que ainda estão se processando.

Pela equiparação salarial com as demais categorias de nível superior

Hoje, nossa luta é por ganho real de salários. Estudos do DIEESE mostram que nossa profissão recebe a menor remuneração entre as de nível superior. Enquanto a média salarial dos demais profissionais é de R\$ 4.247,48, recebemos, em média, R\$ 2.422,58. Queremos um plano de ganho real de salários que nos leve à equiparação com as demais profissões de nível superior dentro de um período, chegando a 75,33% de reajuste sobre a base salarial atual. Obviamente, sem deixar de repor a inflação que venha a ocorrer.

Continuamos na luta pela implantação da jornada do piso

Na nossa pauta, a implantação da jornada do piso continua a ocupar um lugar central. Tempo para preparar

aulas, formação continuada, elaboração e correção de provas e trabalhos é fundamental para que os professores possam ministrar boas aulas. Não apenas temos cobrado com insistência do Secretário da Educação que cumpra a lei, como temos ação judicial em tramitação no Supremo Tribunal Federal com grande expectativa de um resultado favorável.

Dedicação plena e exclusiva

Há, na pauta da APEOESP com o governo, a discussão sobre a instituição do regime de dedicação plena e exclusiva. O governo fala em instituir concursos públicos para este novo regime, com um salário 75% superior ao atual para quem se dedicar a apenas uma escola. Houve compromisso de que poderemos analisar o texto do projeto para nos posicionarmos, mas a APEOESP ainda não o recebeu. Tão logo isto ocorra, vamos debater o projeto nas instâncias do Sindicato e com a categoria.

Aposentadorias

Outra frente de luta importante diz respeito aos aposentados. Nossa pressão fez com que o governo implantasse um

novo sistema integrado entre a SEE e a SPPrev para alimentação dos dados para as aposentadorias diretamente das escolas. A SEE assegura que isto já deu celeridade aos processos, mas temos recebido denúncias de morosidade. Reafirmamos que as subseções devem informar à Sede Central sobre esses casos, para que possamos cobrar providências da Secretaria da Educação e da SPPrev.

Por uma carreira justa que atenda às necessidades do magistério

Avançamos na formulação de novas possibilidades de evolução e progressão na carreira no âmbito da comissão paritária. O professor poderá progredir por meio do memorial digital, além da prova. A minuta de decreto já seguiu para o governador. Na evolução funcional, o profissional do magistério poderá pontuar com a realização de projetos, itinerário formativo e outras formas. Mas queremos uma carreira que recupere e amplie nossos direitos. A base para esta discussão, já acordada com o Secretário da Educação, é a Lei Complementar 444/85, o Estatuto do Magistério.

Principais eixos da campanha salarial e educacional 2014

- Ampliação do reajuste salarial de 2014
- Por um plano de ganho real de salário – salário mínimo do DIEESE (R\$ 2.992,19) por jornada de 20 horas semanais rumo aos 75,33% de aumento necessários para a equiparação com as demais categorias com formação de nível superior;
- Pela implantação da jornada do piso;

- Por um plano de carreira que atenda às necessidades do magistério, tendo como parâmetro a LC 444/85

- Contra a contratação precária de professores – assegurar aos professores não efetivos os direitos dos professores da categoria F;

- Contra o fechamento de classes em qualquer período;

- Inclusão não rima com exclusão – O Estado fecha escolas de ensino médio e deixa milhares de alunos sem classes para reforçar seu objetivo privatista de escola de tempo integral, do qual retira professores por meio da remoção ex-officio;

- Por uma educação integrada, que assegure os direitos dos profissionais da educação e dos estudantes;

- Contra projeto do governo que propõe transformar o IAMSPE em autarquia especial e privatizar;

- Por um projeto específico para assegurar o direito dos professores da categoria O ao IAMSPE;

- Defesa dos professores categoria O demitidos.

PROFISSIONAL E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO



Não há participação da comunidade escolar na definição e gestão do projeto político-pedagógico; os conselhos de escola não funcionam como deveriam; há assédio moral e autoritarismo por parte de muitos gestores; precarização na contratação e condições de trabalho (categoria “O”) e tantos outros problemas.

É neste contexto que a APEOESP atua e é preciso deixar muito claro: a APEOESP é a organização que os professores criaram para defendê-los e representá-los perante o Estado e a sociedade. Sem a união e a mobilização das professoras e dos professores, nas escolas e nas ruas, nas lutas, nas manifestações e nas greves, quando necessário, a APEOESP não tem força suficiente para conquistar os avanços que são necessários.

Veja o quadro que publicamos nesta página. Você talvez já o conheça. Saiba, porém, que você é parte dessas conquistas. Há muito ainda pelo que lutar e podemos conquistar mais, quanto maior for a participação de todos e todas nas lutas e campanhas da APEOESP.

Veja também quais são os eixos centrais de nossa campanha salarial e educacional. Queremos empregos dignos, salários, condições de trabalho e saúde para os professores. Queremos um plano de ganho real de salários para chegarmos à equiparação com as demais categorias com formação em nível superior.

Lutar por dignidade, valorização e qualidade na educação. Este é o nosso desafio.

CONQUISTAS

Fim da prova anual aplicada aos professores da “categoria F”.

Fim do caráter eliminatório da prova exigida dos professores da “categoria O”.

Quarentena de 40 dias, e não mais de 200 dias. Continuamos lutando para que não haja mais quarentena e que os professores da “categoria O” tenham os mesmos direitos da “categoria F”.

Direito de atendimento médico pelo IAMSPE aos professores da “categoria O”.

Não privatização do IAMSPE: a luta agora é

contra a sua transformação em autarquia especial, que pode abrir caminho para a privatização de seus serviços, no todo ou em parte.

Maior concurso público da história da rede estadual de ensino, com 59 mil vagas, mais de 330 mil inscritos e mais de 116 mil aprovados. Vinte mil já foram convocados.

Curso da Escola de Formação deixa de ser parte do concurso e passa a compor o estágio probatório, sem caráter eliminatório; direito de remoção a todos os

professores, inclusive em estágio probatório.

Direito de receber 30 dias de licença prêmio em pecúnia para todos.

Possibilidade de aumento do percentual de reajuste em 2014.

Governo afirma estudar a implantação paulatina da Jornada do Piso. Não vamos desistir desta luta. Continuamos nos mobilizando e prosseguimos com a ação judicial no Supremo Tribunal Federal, em Brasília.

Pagamento dos dias parados e retirada das faltas da greve mediante reposição de aulas.

Criação do memorial do professor, como alternativa à prova de mérito.

Avanços importantes na evolução funcional pela via não-acadêmica e na evolução funcional pela via acadêmica, cujos decretos já foram publicados e necessitam apenas de regulamentação em resoluções a serem discutidas na Comissão Paritária da Carreira.

SOU MAIS MINHA PROFESSORA / SOU MAIS MEU PROFESSOR

A APEOESP entende que a garantia de qualidade da educação pública é indissociável da valorização do magistério. Por isso está veiculando nas redes sociais e outros meios de comunicação uma campanha que denuncia à sociedade as precárias condições profissionais e de trabalho do magistério da rede estadual de ensino. A campanha apoia-se nos resultados da pesquisa sobre qualidade de ensino realizada pela APEOESP por meio do Instituto Data Popular. Na etapa seguinte, estudantes, pais e personalidades farão a defesa da valorização do magistério. A pesquisa da APEOESP mostrou que os professores são reconhecidos pela comunidade como o que há de melhor nas escolas estaduais.

Quem tem perfil no Facebook, deve convidar seus amigos a “curtir” e divulgar a página www.facebook.com/soumaisminhaprofessora. O primeiro vídeo da campanha pode ser assistido em www.youtube.com/watch?v=uEIOy2CUAXI.

SECRETARIA ESCOLA DIGITAL: MAIS SOBRECARGA DE TRABALHO AOS PROFESSORES

A Secretaria Estadual da Educação vem implantando desde meados de março a “Secretaria Escolar Digital” em unidades escolares de 15 Diretorias Regionais de Ensino, cujo objetivo, segundo a SEE, é a modernização e segurança dos registros escolares, que passarão a ser todos realizados por meio de computadores, tablets e outros meios digitais, em tempo real ou imediatamente após a realização das aulas e outras atividades, como a avaliação de provas e trabalhos.

Ocorre que, mais uma vez, as declaradas intenções da SEE se confrontam com o método de implantação do programa e a objetiva ausência de condições para a sua efetivação. Os professores não dispõem de tempo para realizar novas tarefas, não há equipamentos disponíveis nas escolas e, quando os professores levam seus próprios equipamentos, as escolas

não dispõem de redes “wi-fi” para acesso à internet. Em muitas unidades, além de tudo, diretores exigem que o registro seja feito em duplicidade, ou seja, de forma manuscrita e digital. **E contra o trabalho duplo dos professores, a APEOESP ingressará com ação judicial.**

Trata-se de evidente absurdo. Lutamos pela implantação da jornada do piso (no mínimo 33% da jornada para atividades extraclasse) para que os professores possam cumprir tarefas desta natureza com mais tranquilidade. A SEE, além de não cumprir a lei, sobrecarrega os docentes com mais trabalho.

Só podemos aceitar a implantação deste programa, se os professores tiverem tempo destinado para isto e se as escolas possuírem as condições para que possam ser feitas. Esta foi a posição que a APEOESP levou ao Secretário da Educação.

Eleições na APEOESP acontecem dia 6 de maio



As eleições para a Diretoria e para os conselhos de Representantes acontecem no próximo dia 6 de maio.



A apuração para a eleição da diretoria em 2011, na Quadra dos Bancários, em São Paulo

Os cerca de 185 mil professores filiados à APEOESP irão às urnas no próximo dia 6 de maio para eleger os membros da Diretoria Estadual Colegiada e dos conselhos Estadual e Regional de Representantes (CER/CRR). A eleição acontecerá das 8 às 21 horas nas 93 subseções da Capital, Grande São Paulo e Interior. Também poderá haver urnas volantes.

A data da eleição e o Regimento Eleitoral foram aprovados durante reunião do Conselho Estadual de Representantes do dia 21 de fevereiro. O CER também elegeu a comissão eleitoral. É importante esclarecer que as eleições acontecem em separado, ou seja, o professor participará de dois pleitos: para a Diretoria e para o CER/CRR.

Para a eleição da Diretoria inscreveram-se quatro chapas. A Chapa 1 –

Unidade pra valer – orgulho de ser professor(a) é liderada pela atual presidenta da entidade, a professora Maria Izabel Azevedo Noronha (Bebel); a Chapa 2 -Bloco de Oposição – Educação, movimento e luta, tem como candidata a professora Ozani Martiniano; a 3, Educadores em Luta – Oposição de Verdade, é liderada por Antonio Carlos; a 4, Oposição Alternativa, tem como cabeça de chapa João Zafalão. Esta edição do “Jornal da APEOESP” traz encarte com as propostas das quatro chapas que concorrem ao pleito.

A Diretoria Estadual Colegiada é composta pelo critério da proporcionalidade, de acordo com os votos obtidos pelas chapas na eleição, atendendo as seguintes condições: 20% dos votos, no mínimo, quando houver duas chapas concorrendo ao pleito; 10%, no mínimo,

quando houver mais de duas chapas disputando as eleições. Os candidatos aos Conselhos Estadual e Regionais disputam suas vagas individualmente.

Desde a retomada da direção do sindicato por forças progressistas, em 1978, a democracia interna da APEOESP transformou-se em exemplo para o País. A organização sindical se dá a partir do local de trabalho, com a eleição anual dos Representantes de Escola e dos Representantes dos Aposentados. Os Conselhos Estadual e Regionais formam as Executivas da 93 subseções que a APEOESP mantém em todo o Estado de São Paulo. As instâncias de decisão do sindicato completam-se com a Diretoria Estadual Colegiada, pela Assembleia Estadual e pelo Congresso Sindical Estadual – instância máxima de deliberação.

QUEM PODE VOTAR E SER VOTADO

De acordo com o Estatuto da APEOESP, podem votar para a Diretoria Colegiada os professores que sejam associados à entidade há um mês antes da data da eleição – ou seja, no dia 6 de abril. Para votar para os Conselhos Estadual e Regional o sócio efetivo deve estar em dia com as contribuições.

Para ser candidato tanto à Diretoria quanto aos Conselhos Estadual e Regional de Representantes, o professor tem de estar vinculado à rede ou estar aposentado e ter no mínimo seis meses de associação.

Bônus: APEOESP faz habilitação de aposentados

Desde fevereiro, milhares de professores aposentados já procuraram a Sede Central e as subseções para se habilitar na ação ganha pela APEOESP referente ao bônus pago aos professores da ativa em fevereiro de 2004 – o bônus refere-se a 2003.

Desde aquela data, a Secretaria da Fazenda do Estado apresentou a relação de todos os professores que foram contemplados pela ação coletiva – a consulta dos docentes beneficiados e do valor histórico pode ser feita no sítio eletrônico da APEOESP (www.apoesp.org.br), no ícone “Suas publicações no Diário Oficial” e depois “Professor(a) aposentado(a) (CONQUISTA DO BÔNUS)”.

Lembramos que tem direito ao bônus o professor que era aposentado até 1 de dezembro de 2003 e filiado à APEOESP. Se você, professor, professora, tem direito ao benefício mas ainda não se habilitou, ainda pode fazê-lo. Para tanto, basta procurar a Sede Central da APEOESP ou mesmo a subseção onde é filiado para entregar os documentos abaixo relacionados, bem como para assinar a procuração e declaração.

Os documentos necessários são: procuração; declaração de assistência judiciária gratuita; declaração de filiação; cópia do último holerite e cópia do RG e CPF. (Os modelos da procuração e das declarações poderão ser obtidos no site da APEOESP, no ícone “Bônus 2003/2004.”)

Para custear as despesas com a habilitação, a APEOESP está cobrando uma taxa de R\$ 61,00 do associado. Esse valor poderá ser pago no ato da entrega dos documentos, em dinheiro, cartão de crédito ou depositado na conta-corrente 13.000915-5, Agência 3373, Banco Santander (033).

ENTREVISTA

O ex-presidente da Apeoesp, João Felício, foi indicado para presidir a Confederação Sindical Internacional (CSI), principal entidade mundial da classe, que representa 175 milhões de trabalhadores e trabalhadoras em 155 países e territórios.

Jornal da Apeoesp – Você foi indicado pelas principais centrais sindicais de todo o mundo para presidir a CSI. Como se deu esse processo? Quais são os próximos passos?

Inicialmente fui indicado para este cargo importantíssimo pela CUT, decisão logo acompanhada pela Força Sindical e pela UGT, que são as duas outras grandes centrais brasileiras que compõem a CSI, e reforçada, por unanimidade, pela Confederação Sindical das Américas (CSA). A esta decisão se somaram as centrais sindicais africanas, apoiadas por inúmeras centrais europeias que nutrem grande admiração por nossa prática e com quem temos relações históricas. A intensidade desta união fez a indicação ser referendada pelas principais centrais de todo o mundo, numa reunião ocorrida em Bruxelas no dia 2 de abril. A decisão final será após o Congresso da CSI, de 18 a 23 de maio, em Berlim, numa reunião do Conselho Geral da entidade.

J.A. – Qual o significado desta indicação?

O fato de que pela primeira vez um brasileiro e latino-americano vá presidir a CSI é o reconhecimento do nosso protagonismo enquanto central, país e Continente. Como somos resultado de um sindicalismo autônomo, que se forjou nas lutas e greves contra a ditadura,



valorizamos a unidade e a mobilização. É com este lastro e a pujança de um país e continente que buscamos, das mais variadas formas, criar alternativas à lógica excludente da globalização neoliberal que vamos enfrentar a crise.

J. A. – Quais serão as prioridades?

Neste momento em que o grande capital, as transnacionais e especuladores procuram jogar o ônus das suas políticas de desmonte de Estado e privatização sob as costas dos trabalhadores, arrojando salário e precari-

zando direitos, a unidade da classe deve estar em primeiro lugar, mobilizando o Norte e o Sul contra o retrocesso. Não podemos nunca esquecer que as organizações sindicais sofrem neste momento violentos ataques por parte do capital, principalmente estrangeiro, e de muitos governos, sendo necessária uma campanha mundial em defesa destas organizações tão importantes na consolidação da democracia. A luta pela paz contra a guerra também deve ser uma prioridade. Temos de incorporar na agenda a luta pela ampliação de direitos e distribuição de renda, igualdade de gênero, valorizando os espaços das mulheres nas entidades e nas ações do dia a dia, assim como da juventude, que é uma energia fundamental que não podemos abrir mão. Também acredito que devemos valorizar cada vez mais a educação e a formação, componentes indissociáveis na disputa política e ideológica para a construção de uma nova sociedade e a afirmação de um novo projeto nacional de desenvolvimento. Para todas estas questões a experiência acumulada na Apeoesp, o maior Sindicato da América Latina, a quem tanto defendo e admiro, será um elemento chave. É com este acúmulo e compromisso que vamos encerrar a responsabilidade de presidir a principal entidade mundial de representação da classe trabalhadora.

O DRAMA DOS SERVIDORES

"Idosos esperam por vaga em maca no Hospital do Servidor".

"Superlotação se mantém 1 ano após promessa de reforma". "Pacientes esperam até 8 horas por atendimento no Hospital do Servidor". Estas são apenas algumas das dramáticas manchetes de reportagens recentes publicadas em jornais e sites sobre o atendimento no Hospital do Servidor Público Estadual.

Em reforma desde maio de 2013, o Hospital oferece um atendimento que pode até agravar os problemas de saúde dos pacientes que o procuram. São frequentes e anteriores à reforma os relatos de demora no atendimento e até maus-tratos no Pronto Socorro. Em março de 2013, o Último Segundo, jornal do Portal IG, anunciava em

manchete: "Com tumor no cérebro, paciente espera por atendimento no corredor do hospital". A reportagem contava o drama de um aposentado de 78 anos em estado terminal, à espera de atendimento durante horas nos corredores do hospital.

Quase um ano depois, a situação e as manchetes não mudaram. Em 14 de março de 2014, a professora Célia Aires Manfre aguardou durante mais de quatro horas que a filha adolescente passasse por um exame no Hospital, localizado no bairro do Ibirapuera.

"Se não descontassem da gente todo mês, eu aguentaria calada", lamentou a professora na reportagem "Ortopedia do Hospital do Servidor entra em crise", publicada no mesmo site.

Situação ainda pior é a dos

servidores de Sorocaba, onde 25 mil segurados ficaram sem atendimento de urgência, já no início do ano, depois do término do convênio entre o Iamspe e a Santa Casa local. A APEOESP protocolou um abaixo-assinado na sede do Centro de Assistência Médico-Ambulatorial (Ceama), com pedido de solução emergencial para o impasse provocado pelo término do contrato.

Luta histórica

Todos estes problemas confirmam que a contribuição mensal dos servidores não é suficiente para manter o Instituto. Por isso, entidades que representam o funcionalismo, entre elas a APEOESP, reivindicam historicamente a contribuição de 2%

da chamada cota parte do governo. Se houvesse equiparação entre a contribuição do governo e dos servidores públicos, o atendimento médico de quase 1,3 milhão de usuários seria agilizado e aperfeiçoado em todo o Estado de São Paulo.

O atendimento desta reivindicação é especialmente urgente para os mais velhos, já que o Iamspe recebe 10% da população idosa do Estado.

A APEOESP ocupa a vice-presidência da Comissão Consultiva Mista, grupo que acompanha e 'fiscaliza' o atendimento no Hospital do Servidor e sua rede. O Instituto também tem uma Ouvidoria, que atende através dos telefones (11) 4573 8986 / 8993 ou e-mail ouvidoria@iamspe.sp.gov.br.

Greve da CNTE tem atividades em todo País

A greve nacional do Magistério convocada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação mobilizou trabalhadores do setor nos 26 Estados e Distrito Federal, entre os dias 17 e 19 de março.

Representante de mais de três milhões de professores das redes públicas de ensino da Educação Básica, a CNTE reivindica o cumprimento integral da lei do piso, investimento dos royalties de petróleo na valorização da categoria, votação imediata do Plano Nacional de Educação e destinação de 10% do Produto Interno Bruto para a Educação Pública, entre outros itens.

A Confederação também protestou contra o projeto de reajuste do Piso pelo INPC/IBGE (Índice Nacional de Preços ao Consumidor). Pela Lei do Piso Nacional do Magistério, o reajuste terá de ser feito anualmente de acordo com o aumento do valor do custo aluno/ano seguindo como indicador o Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação).

De acordo com a CNTE, valores já consolidados pelo Fundo até novembro de 2013 indicavam um reajuste aproximado de 15%, mas o Ministério da Educação anunciou em janeiro deste ano a atualização do Piso Salarial em 8,32%. O índice está aquém das



Professores de todo o País fazem passeata em Brasília; no destaque, Presidente da CNTE, Roberto Franklin de Leão, protesta em frente ao Congresso.

estimativas da Confederação e entidades filiadas.

Em São Paulo

A APEOESP promoveu diversas atividades regionais, através de suas subseções, durante a Greve Nacional da CNTE, para debater com a população os problemas que afetam as escolas públicas, seus professores e alunos, e ainda mobilizar a categoria para a Assembleia Estadual, realizada no dia 28 de março na Praça da República.

Ainda durante a Greve Nacional da

Confederação, o Sindicato também fez um plebiscito popular sobre a qualidade da educação e a valorização dos professores. A APEOESP intensificou as visitas às escolas, debates, aulas públicas e audiências nas Câmaras Municipais, para buscar o apoio de veradores e obter moções de apoio à campanha salarial e educacional dos professores.

Recursos

A greve nacional também reafirmou a reivindicação para que os royalties

do pré-sal sejam investidos na valorização dos/as trabalhadores/as da Educação. Para que essa meta seja cumprida, Estados e Municípios deverão aprovar leis que determinem as formas de investimento destes recursos.

O Plano Nacional de Educação, em trâmite lento no Congresso, também foi alvo de protestos. O último PNE esteve em vigência até 2010. O novo Plano estabelece 21 metas e 177 estratégias para a Educação Brasileira cumprir na próxima década.

CUT: Comunicação e Plebiscito

O Dia do Trabalhador promovido pela CUT-SP terá como tema "Comunicação: O Desafio do Século". O 1º de Maio de 2014 quase coincide com o aniversário de 30 anos da CUT São Paulo, inaugurada no dia 29 de abril de 1984. Um seminário realizado na subseção cutista em Campinas, no dia 13 de março, abriu a série de debates sobre o tema. Entre as atividades programadas, destaque também para a Copa de Futsal e o Concurso de Fotografia em homenagem ao Professor Carlão, Carlos Ramiro de Castro, ex-presidente da APEOESP e vice da CUT/SP. A Central disponibiliza ainda em seu site um abaixo-assinado em defesa de um projeto de lei de iniciativa popular de democratização da comunicação. O projeto de lei e os

debates promovidos pela CUT sobre o tema apontam para questões que afetam toda a população, como o excesso de publicidade nos programas infantis e novelas, propagandas e outros espaços de comunicação que deturpam a imagem feminina, entre outros problemas. A programação do Dia do Trabalhador prevê ainda um espetáculo contando a História da Comunicação no Brasil durante evento no Vale do Anhangabaú, região central da capital

Constituinte

A CUT, sindicatos e demais movimentos sociais estão engajados na realização do Plebiscito Popular por uma Constituinte Exclusiva e Soberana, previsto para ocorrer na primeira



semana de setembro. A população será convidada a responder a pergunta: "Você é a favor de uma constituinte exclusiva e soberana sobre o sistema político?". A ideia de realizar uma consulta popular sobre o tema surgiu como resposta às manifestações de rua realizadas desde junho passado. A 1ª Plenária Municipal do Plebiscito Popular pela Constituinte Exclusiva ocorreu no dia 15 de março, no Sindicato dos Químicos.

ELEIÇÕES MOVIMENTAM
480 MIL
TRABALHADORES

As eleições em três dos maiores sindicatos filiados à CUT devem movimentar aproximadamente meio milhão de trabalhadores neste primeiro semestre de 2014. A APEOESP, que representa 240 mil docentes, o Sindicato dos Bancários, com 142 mil trabalhadores, e o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, com 100 mil associados, estão em pleno processo eleitoral. Destes sindicatos, saíram cinco dos seis presidentes da CUT eleitos nos 11 Congressos Nacionais da Central, realizados desde a sua fundação, em 1983.

Pais e alunos das escolas estaduais valorizam os professores

Pesquisa APEOESP/Data Popular mostra deficiências da rede estadual de ensino e ressalta papel dos professores para a qualidade da educação



A presidenta da APEOESP apresentou o resultado da pesquisa “Qualidade da Educação nas Escolas Estaduais de São Paulo”, durante entrevista coletiva.

Na manhã de 24 de março, a APEOESP divulgou dados da pesquisa “Qualidade da Educação nas Escolas Estaduais de São Paulo”, realizada pelo Instituto Data Popular. A presidenta da APEOESP, Maria Izabel Azevedo Noronha (Bebel) e o Diretor-Presidente do Instituto Data Popular, Renato Meireles, concederam entrevista coletiva à imprensa para apresentar os dados. A pesquisa ouviu 2100 pessoas em todas as regiões do Estado de São Paulo – 700 professores, 700 pais e 700 alunos.

Um dos dados mais significativos revelados pela pesquisa é o de que pais e alunos valorizam muitos os professores. Os docentes são os mais bem avaliados pelos pais e os alunos entre os agentes envolvidos na escola pública. Os professores receberam dos pais nota 6,39 e dos alunos, nota 6,35.

A qualidade da educação está ligada diretamente à qualificação e valorização dos professores para 34% dos pais e 40% dos alunos.

A falta de segurança é percebida como um dos principais problemas da escola pública por 32% dos professores, 37% dos pais e 25% dos alunos. Os dados

apontaram que 57% dos professores e 70% dos alunos já sofreram algum tipo de violência. A pesquisa também detectou que 36% dos professores e 35% dos alunos já presenciaram casos de discriminação contra alunos homossexuais. A discriminação pela cor da pele foi presenciada por 29% dos professores e por 33% dos alunos.

A pesquisa apontou ainda que quase metade dos alunos (46%) da rede pública admite que já passou de ano sem ter aprendido a matéria. Em números absolutos, isto significa que 720 mil estudantes declararam terem sido promovidos de série sem aprender o conteúdo ministrado em sala de aula. Números que explicam o porquê 94% dos pais entrevistados se colocaram contra a forma pela qual o sistema de progressão continuada vem sendo implementado pelo governo do Estado de São Paulo, resultando em verdadeira “aprovação automática” dos alunos. Entre os professores, 63% também desaprovam a forma atual de progressão continuada, sendo de 75% o percentual de estudantes da rede estadual de ensino que tem a mesma opinião.

APEOESP lança, nas mídias digitais, a campanha “Tem algo errado”

A partir dos dados da pesquisa “Qualidade na Educação nas Escolas Estaduais de São Paulo”, realizada pelo Instituto Data Popular e divulgada no dia 24 de março – que revelou dados alarmantes, com o fato de 46% dos estudantes terem admitido ter passado de ano sem aprender a matéria –, a APEOESP preparou uma campanha de valorização dos profissionais do ensino, apontados pela pesquisa como a peça-chave para a melhoria da situação atual.

A campanha já está sendo veiculada e a ideia é denunciar, através de depoimentos com experiências pessoais, os problemas vividos pela maioria dos profissionais dentro e fora das salas de aula. Ainda com dados da mesma pesquisa, as principais

dificuldades enfrentadas são: falta de segurança e violência, preconceito (sobretudo por orientação sexual e raça), falta de infraestrutura, sobrecarga de trabalho e baixa remuneração, entre muitos outros.

Você pode acessar a campanha pelo site www.soumaisminhaprofessora.com.br e pelas mídias sociais (Facebook.com/soumaisminhaprofessora, Twitter.com/mais professora, Instagram: @soumaisminhaprofessora). É possível também compartilhar sua história utilizando a hashtag #temalgoerrado. As imagens e relatos enviados com a hashtag serão inclusos na seção “Sua História” do site oficial da campanha. A ideia é formar um mural que dê voz a uma categoria de extrema importância na formação

EXPEDIENTE

DIRIGENTES RESPONSÁVEIS

Roberto Guido e Paulo José das Neves. **Conselho Editorial:** Maria Izabel Azevedo Noronha; Francisca Pereira da Rocha; Roberto Guido; Paulo José das Neves; Fábio Santos de Moraes; Leandro Alves Oliveira; Rita de Cássia Cardoso; Pedro Paulo Vieira de Carvalho; Luiz Gonzaga José; Ariovaldo de Carvalho; Francisco de Assis Ferreira; Zenaide Honório. **Jornalista responsável:** Rosana Inácio (Mtb 37329). **Redatores:** Ana Maria Lopes (Mtb 23362) e Luís Brandino. **Colaboradores:** José Rocha da Cunha. **Diagramação e Editoração Gráfica:** Carlos Roberto Ferreira dos Santos, Rosely Soares e Anselmo Rosa. **Secretária:** Edenilde do Nascimento. Impressão: **Tiragem:** 165.500 exemplares. **Circulação Dirigida:** Distribuição Gratuita. Circulação em maio. **Distribuição:** AFC Jaraguá. **Redação:** Praça da República, 282, 5º andar. CEP: 01045-000. Matrícula Registrada em microfilme sob nº 129.203 no Terceiro Cartório de Títulos e Documentos.

DIRETORIA DA APEOESP – TRIÊNIO 2011/2014

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidenta: Maria Izabel Azevedo Noronha; Vice-Presidenta: Francisca Pereira da Rocha Seixas; Secretário Geral: Fábio Santos de Moraes; Secretário Geral Adjunto: Leandro Alves Oliveira; Secretário de

Finanças: Luiz Gonzaga José; Secretário de Finanças Adjunto: Ariovaldo de Camargo; Secretário de Administração: Odimar Silva; Secretário de Administração Adjunto: Ederaldo Batista; Secretário de Patrimônio: Miguel Noel Meirelles; Secretária de Patrimônio Adjunta: Tereza Cristina Moreira da Silva; Secretária de Assuntos Educacionais e Culturais: Maria Sufaneide Rodrigues; Secretário de Assuntos Educacionais e Culturais Adjunto: Luiz Carlos de Freitas; Secretário de Comunicações: Roberto Guido; Secretário de Comunicações Adjunto: Paulo José das Neves; Secretária de Formação: Nilcéa Fleury Victorino; Secretária de Formação Adjunta: Mara Cristina de Almeida; Secretário de Legislação e Defesa dos Associados: Francisco de Assis Ferreira; Secretária de Legislação e Defesa dos Associados Adjunta: Zenaide Honório; Secretário de Política Sindical: João Luís Dias Zafalão; Secretária de Política Sindical Adjunta: Magda Souza de Jesus; Secretária de Políticas Sociais: Rita de Cássia Cardoso; Secretário de Políticas Sociais Adjunto: Pedro Paulo Vieira de Carvalho; Secretário para Assuntos de Aposentados: Sílvia Pereira; Secretária para Assuntos de Aposentados Adjunta: Fátima da Silva Fernandes; Secretária para Assuntos da Mulher: Sueli Fátima de Oliveira; Secretária para Assuntos da Mulher Adjunta: Eliana Nunes dos Santos; Secretário para Assuntos Municipais: Fábio Santos Silva; Secretário para Assuntos Municipais Adjunto: Severino Honorato

Silva; Secretária Geral de Organização: Margarida Maria de Oliveira; Secretário de Organização para o Capital: Gilberto de Lima Silva; Secretário de Organização para a Grande São Paulo: Moacyr Américo da Silva; Secretário de Organização para o Interior: Cilene Maria Obici; Secretário de Organização para o Interior: Gerson José Jório Rodrigues; Secretário de Organização para o Interior: Maria José Carvalho Cunha; Secretário de Organização para o Interior: Sérgio Martins da Cunha.

DIRETORIA ESTADUAL

Ademar de Assis Camelo; Aladir Cristina Novoz Cano; Ana Lucia Ferreira; Ana Lúcia Santos Cugler; Ana Paula Leite Borda; Ana Paula Pascarelli dos Santos; Anatolina Lourenço da Silva; André Luiz Ferreira da Silva; Anita Aparecida Rodrigues Marson; Antonio Gandini Júnior; Ary Neves da Silva; Benedito Jesus dos Santos Chagas; Carlos Alberto Rezende Lopes; Carmen Luiza Urquiza de Souza; Claudelício dos Reis; Claudete Tereza de Almeida Pereira; Cláudio Luiz Alves de Santana; Cláudio Bento Rufini; Conceição Aparecida da Silva; Décio Alves da Silva; Demércio de Almeida; Deusdete Bispo da Silva; Dorival Aparecido da Silva; Douglas Ferreira de Paula; Douglas Martins Izzi; Edna Penha Araújo; Eduardo Martins Rosa; Eliane Aparecida Garcia; Eliane Matias dos Santos; Eivaldo Martins; Fláudio

Azevedo Lima; Flávio Stockler de Ramos Lima; Floripes Ingracia Borioli Godinho; Gilmar Ribeiro; Gláucia de Fátima Rodrigues Arruda; Idalina Leles de Freitas Souza; Ivanci Vieira dos Santos; Janaina Rodrigues Prazeres; Joaquim Soares da Silva Neto; Jorge Leonardo Paz; Josafá Rehem Nascimento Vieira; José de Jesus Costa; José Francisco da Silva; José Geraldo Correa Junior; José Reinaldo de Matos Lima; José Wilson de Souza Maciel; Jovina Maria da Silva; Jucinea Benedita dos Santos; Julieta Lui; Juvenal de Aguiar Pentecostado Neto; Luiz Cláudio de Lima; Luzelena Feitosa Vieira; Maria Aparecida Prezoto; Maria Carlota Niero Rocha; Maria Castelli; Maria Elena Batista de Souza; Maria Lúcia Ambrosio Orlandi; Maria Liduina Facundo Severo; Mariana Coelho Rosa; Miguel Leme Ferreira; Nilson Silva; Orivaldo Felício; Ozani Martiniano de Souza; Pedro Alberto Vicente de Oliveira; Reginaldo Alberto de Almeida; Ricardo Augusto Botaro; Rita Leite Diniz; Roberta Iara Maria Lima; Roberto Mendes; Ronaldi Torelli; Roseli dos Santos Ribeiro; Rui Carlos Lopes de Alencar; Solange Aparecida Benediti Penha; Sonia Aparecida Alves de Arruda; Sonia Maria Maciel; Stenio Matheus de Moraes Lima; Sueli de Araújo Mangabeira; Suzi da Silva; Telma Aparecida Andrade Victor; Teresinha de Jesus de Sousa Martin; Uilder Cácio de Freitas; Ulisses Gomes Oliveira Francisco; Vera Lúcia Zirnberger; Walmir Siqueira; Wilson Augusto Fiuza Frazão.